



A ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ASSISTÊNCIA À SEXUALIDADE DA PESSOA IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

Elissandra Rocha Barroso¹, Valdeanne Nascimento Jadão¹, Maria Nauside Pessoa da Silva²

RESUMO

A sexualidade da pessoa idosa ainda que seja denominada como um tabu, mesmo sendo normal obter uma vida sexual ativa na terceira idade, ainda não é tratado com naturalidade devido à falta de ações que possam promover conscientização do uso de métodos contraceptivos. A presente pesquisa objetivou analisar através de uma revisão de literatura, a atuação do enfermeiro acerca da assistência à sexualidade do idoso. Assim, o método utilizado correspondeu a revisão integrativa nas bases de dados: Scielo; PubMed e Lilacs, utilizando o recorte de 2019 a agosto de 2023. Os resultados apontaram que a enfermagem é essencial para realizar ações de orientações em prol do bem-estar dos idosos, e com isso, é imprescindível relacionar também acerca de mapeamento local, a fim de conhecer a realidade dos idosos, verificando se existe uma grande problemática de fatores associados a IST's nesse público, pois, através disso, será essencial realizar um papel efetivo de valorizar essa temática assistencial integral, buscando prevenir os idosos das IST's e fazer os devidos cuidados aos casos existentes. A pesquisa concluiu que, assistência de enfermagem no processo de promoção e orientação acerca da prevenção e demais informações ligadas a sexualidade da pessoa idosa, é essencial para evitar problemáticas futuras.

Palavras-chave: Sexualidade. Pessoa idosa. Consulta de enfermagem. Assistência e sexualidade.

NURSING IN THE CONTEXT OF SEXUALITY CARE FOR ELDERLY PEOPLE: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

Although elderly people's sexuality is considered a taboo, even though it is normal to have an active sexual life in old age, it is still not treated naturally due to the lack of actions that can promote awareness of the use of contraceptive methods. The present research aimed to analyze, through a literature review, the role of nurses regarding assistance to elderly people's sexuality. Thus, the method used corresponded to an integrative review in the following databases: Scielo; PubMed and Lilacs, using the period from 2019 to August 2023. The results showed that nursing is essential to carry out guidance actions in favor of the well-being of the elderly, and with this, it is essential to also relate to local mapping, the in order to understand the reality of the elderly, checking whether there is a major problem of factors associated with STIs in this population, as, through this, it will be essential to play an effective role in valuing this comprehensive care issue, seeking to prevent the elderly from STIs and do the necessary care for existing cases. The research concluded that nursing assistance in the process of promotion and guidance on prevention and other information linked to the sexuality of elderly people is essential to avoid future problems.

Keywords: Sexuality. Elderly. Nursing consultation. Assistance and sexuality.

Instituição afiliada – 1 - Graduanda em Enfermagem, Faculdade de Tecnologia de Teresina -CET. 2- Doutora em Biotecnologia da Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Docente do Centro de Educação Tecnológica de Teresina (CET); Centro Universitário Maurício de Nassau – Uninassau Aliança. Teresina – PI, Brasil
Dados da publicação: Artigo recebido em 08 de Setembro e publicado em 18 de Outubro de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p1208-1222>

Autor correspondente: GIORDANO MARSON - giordano@prof.unipar.br

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

Compreendendo a importância da assistência de enfermagem na promoção em saúde, a qual busca orientar e fornecer suporte aos pacientes, percebe-se também, o quanto o público idoso tem sido bastante efetivo ao longo dos anos, devido a necessidade de sanar dúvidas referentes a sexualidade na terceira idade. Na sua trajetória técnico-científica, a enfermagem, esteve como protagonista e a frente de alguns cenários, como para fomentar os conhecimentos empíricos das ações realizadas no cotidiano, o que levou a profissão ao aperfeiçoamento. A enfermagem possui um conceito que vai além da teoria, pois ele é aplicável na realidade, já que a enfermagem apresenta sua organização de forma sistemática e segura na prática de suas atividades (Nogueira *et al.*, 2020).

Atualmente, o envelhecimento da população é uma característica demográfica observada em várias regiões do mundo, inclusive no Brasil. Esse fenômeno tem sido ocasionado devido ao aumento da expectativa de vida e a queda das taxas de natalidade entre a população, proporcionando o aumento do número e do percentual de pessoas envelhecidas (Alves, 2020).

O estudo de Evangelista *et al.* (2019) constatou que o processo de envelhecimento não impossibilita, ou pelo menos não deveria impossibilitar, que o idoso mantenha suas questões de sexualidade por causa da idade, no entanto a sociedade acaba visualizando o idoso como um ser que é assexuado o que pode inclusive gerar uma falta de atenção por parte do profissional de enfermagem e levando ao aumento da vulnerabilidade da pessoa idosa.

Desta forma o idoso que consegue ultrapassar as barreiras que estão relacionadas ao envelhecimento, são exatamente os que possuem uma boa assistência de profissionais da saúde, os quais prestam informações das alterações que o corpo sofre com a chegada da velhice tirando suas dúvidas e promovendo educação em saúde para que os idosos compreendam que o processo de envelhecimento não deve interferir na sua sexualidade (Evangelista *et al.*, 2019).

Contudo, sexualidade na terceira idade ainda é vista como tabu, em termos de uso de preservativos, rejeição do assunto, dentre outros fatores, que torna esse público vulnerável a IST's apesar de existir diversos mecanismos das quais possam promover acesso aos cuidados e orientações sobre a fase da senescência. Existem casos de que, o idoso não faz uso de preservativo por não acreditar ser importante, tendo em vista o avanço de sua idade, ou pelo fato da mulher idosa já está na menopausa, demonstrando a necessidade de entendimento desse público, como também no desenvolvimento de medidas interventivas voltadas para a sexualidade da pessoa idosa (De Oliveira; Romeiro; Sandim, 2023).

Além disso, estimular a percepção de manter o bem-estar desses pacientes por meio de orientações também ajuda a proporcionar melhorias na autoestima, principalmente em mulheres que estão na terceira idade (De Oliveira; Romeiro; Sandim, 2023). Pois, no período de diminuição hormonal, de imediato interfere em diversos fatores na vida dos idosos, como autoestima, quadros depressivos, podendo também desencadear patologias devido à falta de orientações necessárias.

A falta de orientações e intervenções torna a desmitificação sobre a sexualidade na terceira idade como algo sem grande importância, o que contribui para que cada vez mais idosos não busquem ajuda profissional para sanar dúvidas sobre a sexualidade, colocando esse público em riscos. Nesse sentido, o enfermeiro deve buscar meios para colaborar com a segurança e autoestima dos idosos de obterem vida sexual ativa, possibilitando que sejam mais frequentes os pacientes idosos que buscam através do profissional de enfermagem, assistência adequada no sentido de evitar possíveis problemáticas futuras, principalmente trata-se de uma população vulnerável contrair patologias como Infecções Sexualmente Transmissíveis e demais riscos (Reis *et al.*, 2020).

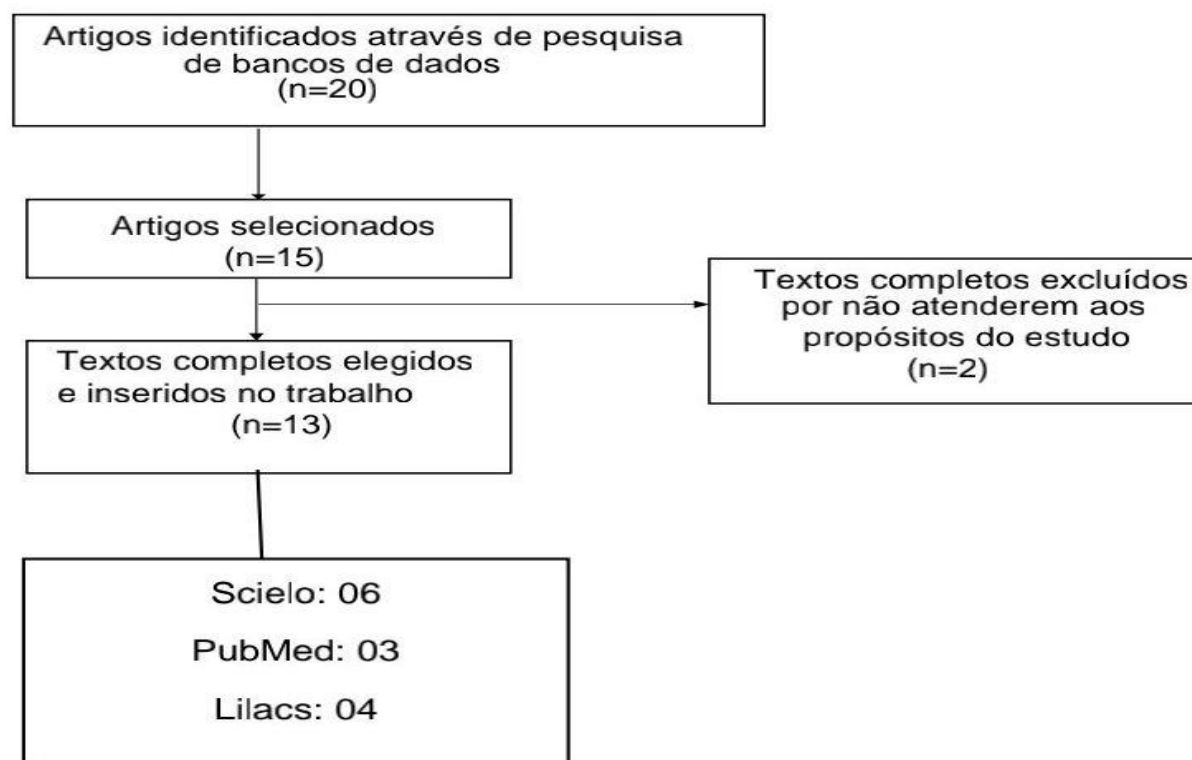
O estudo se propõe a responder o seguinte questionamento: De que forma os estudos científicos elencam sobre o profissional enfermagem no contexto da assistência à sexualidade da pessoa idosa?

A realização do presente estudo justifica-se por sua contribuição teórica no entendimento da sexualidade na terceira idade e sua repercussão na qualidade de vida desses indivíduos. Nesse sentido, a presente pesquisa possui como objetivo analisar através de uma revisão de literatura, a atuação do enfermeiro acerca da assistência à sexualidade da pessoa idosa.

METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se da revisão integrativa, levando em consideração a combinação de dados, servindo como uma estratégia de promover uma familiaridade do pesquisador com o objeto investigado (Prodanov; Freitas, 2013). A pergunta que norteou o trabalho corresponde: De que forma os estudos científicos elencam sobre o profissional enfermagem no contexto da assistência à sexualidade da pessoa idosa?

Além disso, o processo de inclusão de publicações contempla-se aquelas disponíveis nas plataformas digitais como: Scielo; PubMed e Lilacs, no período de 2019 a agosto de 2023, ou seja, dos últimos 05 anos, assegurando análise crítica e atualizada dos trabalhos. Sendo exclusas monografias, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e demais trabalhos fora do período mencionado, bem como aqueles cujo descritores não fossem: Sexualidade; pessoa idosa; consulta de enfermagem; assistência à sexualidade. Com o viés de fornecer maior subsídio desse processo de exclusão e inclusão supracitada, o fluxograma apresenta-se da seguinte forma:

FLUXOGRAMA 1. Metodologia do processo de seleção dos estudos encontrados na pesquisa.

A partir do fluxograma acima, apresenta a instrumentalização dos possíveis dados a serem analisados na pesquisa, tendo em vista a contemplação dos trabalhos científicos sobre a enfermagem no contexto da assistência à sexualidade da pessoa idosa. Para analisar todos os estudos, foi inserido um quadro amostral nos resultados e discussões contemplando, autor/ano, objetivos e resultados encontrados, a fim de possibilitar maior discussões do assunto investigado.

A análise dos estudos seguiu o processo de análise de conteúdo, tendo em vista que Praça (2015) menciona o quanto verificar o conteúdo das pesquisas garantem maior autonomia ao pesquisador, além de conseguir atingir os objetivos esperados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o viés de promover maior entendimento baseado nos artigos científicos encontrados, o referido tópico apresenta o quadro 01, com 13 artigos selecionados pelo processo de inclusão e exclusão a fim de promover maiores discussões da temática englobada

Quadro 01. Resumo dos artigos que constituem amostra da revisão

Autor (ano)	Título	Objetivos	Resultados
-------------	--------	-----------	------------

Santiago (2019)	Longevidade e Sexualidade: uma Abordagem Inerente à Atuação do Enfermeiro Enquanto Educador em Saúde	Analisar a produção científica sobre a sexualidade na terceira idade e os problemas enfrentados por essa população, o que engloba e requer dos profissionais da saúde, em especial o enfermeiro como educador nesse processo de envelhecimento e sexualidade	O envelhecimento enfrentado positivamente, a prática sexual que aceita, religião e a educação, pois estes são responsáveis pela influência do exercício sexual, devendo ser encorajados por meio de estímulo visual, carícias e afeto, a atividade sexual continua sendo exercida caso o próprio idoso e seu parceiro tenham condições físicas e mentais para permanecerem executando. Visto isso, a sexualidade perdura em construção no decorrer do trajeto do ser humano, e em face desse processo o enfermeiro deve exercer o papel de educador, incluindo o ensino em saúde no ambiente de atuação profissional, no que se refere à educação sexual.
Evangelista <i>et al.</i> , (2019)	Sexualidade de idosos: conhecimento/atitude de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família	Avaliar o conhecimento e a atitude dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família sobre sexualidade na velhice.	Participaram 56 enfermeiros, a maioria do sexo feminino, jovens adultas, que se autodeclararam saber orientar sobre sexualidade. A média dos escores do conhecimento foi de 29,95 (DP=2,21), em uma variação de 20 a 60; já para a atitude, a média foi de 27,14 (DP=2,19) na escala, que varia de oito a 40. Os participantes que declararam receber educação permanente em saúde e realizar educação em saúde sobre sexualidade detêm um conhecimento significativamente favorável, mas não foi encontrada atitude significativa.
Aguiar <i>et al.</i> , (2020)	Idosos vivendo com HIV – comportamento e conhecimento sobre sexualidade: revisão integrativa	identificar e analisar acerca do comportamento e conhecimento sobre sexualidade de idosos que vivem com HIV.	A falta de orientações e estratégias voltadas para educação sexual dos idosos, demonstram grandes fragilidades das políticas públicas de saúde, principalmente no sentido de subsidiar políticas públicas em saúde que valorizem a abordagem sobre sexualidade na terceira idade, assim como a realização de novos questionamentos no tocante a esta temática.

Corrêa <i>et al.</i> , (2022)	A Sexualidade do idoso e a atuação do enfermeiro frente à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em idosos	Analisar acerca da Sexualidade do idoso e a atuação do enfermeiro frente à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em idosos	Para que a assistência de enfermagem seja eficaz, é necessário associar a abordagem desses grupos com atividades lúdicas de forma multiprofissional, com intuito de proporcionar para os idosos um eficiente aprendizado, sensibilizando-os sobre a importância da temática. Além disso, capacitar os profissionais para uma melhor prestação de assistência de saúde, contribuindo para uma educação sexual para essa população.
Maximino; Passos (2022)	A importância das ações de enfermagem para a prevenção, rastreamento e tratamento das infecções sexualmente transmissíveis na terceira idade	Descrever a importância das ações da Enfermagem e os conhecimentos sobre IST's na terceira idade	Os resultados contribuem para a discussão sobre a necessidade de os profissionais de saúde tratarem com mais atenção o tema sexualidade entre os idosos, tendo em vista que, é de extrema importância as ações de enfermagem para a prevenção, rastreamento e tratamento de diversas patologias.
Souza Junior <i>et al.</i> , (2022)	Efeitos da Sexualidade na Funcionalidade Familiar e na Qualidade de Vida de Pessoas Idosas: Estudo Transversal	Analisar os efeitos da sexualidade sobre a funcionalidade familiar e sobre a qualidade de vida de pessoas idosas.	As pessoas idosas com algum grau de disfuncionalidade familiar apresentaram pior vivência na sexualidade e pior qualidade de vida. O domínio relações afetivas da sexualidade foi o único a exercer efeito de forma positiva, de moderada a forte magnitude com a funcionalidade familiar. E com isso, os profissionais de saúde devem orientar acerca da importância de orientar sobre a sexualidade, explorar assuntos a qual deve advertir sobre a contaminação resultantes pela falta de uso de preservativos etc.
Oliveira <i>et al.</i> , (2023)	Sexualidade da pessoa idosa e a assistência da	Revisar as contribuições da enfermagem para a saúde sexual e reprodutiva dos idosos.	Observou-se que a sexualidade do idoso com argumentos pejorativos, intolerância, repúdio, associando até a promiscuidade. A sexualidade somente é permitida em

	enfermagem: contribuições para a saúde		plenitude aos jovens e é cerceado ao idoso a vivência deste aspecto da vida. É importante que a enfermagem possa assistir essa população com informações acerca dos riscos aos quais se expõe referentes as Infecções Sexualmente Transmissíveis, estimular a percepção da autoestima principalmente das mulheres e a aceitação de limites e possibilidades para manter a qualidade de vida destes pacientes
Paiva <i>et al.</i> , (2023)	Sexualidade do idoso: conhecimento e atitude de acadêmicos de enfermagem	Avaliar o conhecimento e atitude dos acadêmicos de enfermagem em relação à sexualidade do idoso.	A média de idade é de 32 ± 8 anos, maioria do sexo feminino 87 (83,7%) e solteiro 60 (57,7%). A maioria dos estudantes desenvolveu atividades com os idosos sobre a sexualidade, atuou na área da gerontologia e acha que a temática deveria ser mais discutida. Avaliação do ASKAS Conhecimento e Atitude conforme o sexo não apresentou reais diferença, conhecimento por semestres mostraram maiores diferenças entre o 3º (mediana = 65 pontos) e 10º semestre (mediana = 75 pontos), e atitude conforme os semestres identificaram desempenho igual entre os estudantes.
Magalhães ; Andrade (2023)	Mapeamento de ações e temas na educação em saúde voltadas para promoção da sexualidade de idosos	Descrever o perfil das atividades de educação em saúde sobre sexualidade com idoso	A perspectiva da sexualidade em idosos é afetada por preconceitos e tabus, ressaltando a importância de uma maior conscientização e sensibilidade por parte da sociedade e dos profissionais de saúde. É necessário oferecer um atendimento adequado e respeitoso, além de promover campanhas educativas para desmistificar e quebrar tabus relacionados ao tema.
Cunha <i>et al.</i> , (2023)	Segurança do paciente idoso no processo de trabalho do enfermeiro na Atenção	Refletir sobre a segurança do paciente idoso no processo de trabalho do enfermeiro, na Atenção Primária à Saúde	A articulação de ações nas dimensões assistir, administrar, educar, pesquisar e participar politicamente confere ao enfermeiro a possibilidade de contribuir para a segurança do paciente idoso e, por conseguinte, para as condições de saúde dessa parcela crescente da população.

	Primária à Saúde		
Alcantara de Souza <i>et al.</i> (2023)	Caracterização da sexualidade em pessoas idosas	Caracterizar a sexualidade da pessoa idosa, no âmbito intrapessoal e interpessoal.	Uma parcela significativa dos idosos tem uma vida sexual ativa, diferente da crença popular de que idosos perdem esta atividade. Outro achado é a não utilização de preservativos por meio dos pesquisados, mostrando assim um comportamento de risco de desenvolver possíveis infecções sexualmente transmissíveis. Essas atitudes revelam a necessidade de profissionais de saúde (médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem) sensibilizarem as pessoas idosas sobre os possíveis malefícios no não uso de preservativos.
Silva <i>et al.</i> , (2023)	Fatores associados ao aumento de infecções sexualmente transmissíveis no público idoso	Identificar quais são os fatores associados ao aumento de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) na população idosa	Fatores associados ao aumento das IST's; Atuação dos profissionais de saúde na prevenção de IST's; Correlação da ausência das medidas preventivas e o aumento de IST's e as IST's predominantes neste público.
Oliveira <i>et al.</i> (2023)	Sexualidade da pessoa idosa e a assistência da enfermagem: contribuições para a saúde	Revisar as contribuições da enfermagem para a saúde sexual e reprodutiva dos idosos.	A sexualidade somente é permitida em plenitude aos jovens e é cerceado ao idoso a vivência deste aspecto da vida. É importante que a enfermagem possa assistir essa população com informações acerca dos riscos aos quais se expõe referentes as Infecções Sexualmente Transmissíveis, estimular a percepção da autoestima principalmente das mulheres e a aceitação de limites e possibilidades para manter a qualidade de vida destes pacientes.

Fonte: Elaborada pelos autores (2023)

O envelhecimento por ser um processo natural, e importante na vida do ser humano, ainda requer diálogos estratégicos acerca da assistência de saúde em prol de orientar acerca da educação sexual, esse ponto foi mencionado por Santiago (2019) a

necessidade dos profissionais de saúde, construir ações que possam promover a influência de prevenir-se durante atividade sexual, além de obter uma vida mais ativa desmitificando e quebrando tabus em decorrência de que, os idosos não praticam ou não devem fazer uso de métodos contraceptivos.

A importância de os profissionais de enfermagem serem habilitados na área com o viés de fornecer maiores orientações ao público da terceira idade sobre sexualidade é imprescindível, por isso que, Evangelista *et al.*, (2019) relaciona que, a educação em saúde sexual voltada na orientação dos idosos acerca dos cuidados preventivos viabiliza melhor conhecimento acerca da vida sexual, no sentido de evitar possíveis Infecções Sexualmente Transmissíveis.

Pois, nos últimos anos, tem sido evidenciado uma grande quantidade de idosos com IST's, a qual demonstram a necessidade de existir intervenções voltadas para prevenir que novos casos venham ocorrer. E, por meio de rodas de conversas, palestras e demais ações contribui no fornecimento de intervenções em prol de beneficiar esse público acerca da promoção da sexualidade, Aguiar *et al.*, (2020) traz um alerta acerca da necessidade de existir políticas de saúde a qual possam promover orientações e educação sexual voltada para prevenir que novos idosos possam contrair IST's, a qual torna-se essencial articular ações contribuindo na segurança sexual dos idosos.

Buscando destacar acerca da necessidade de sensibilizar acerca da importância da conscientização sexual dos idosos, Corrêa *et al.*, (2022) viabiliza a minimização de casos de IST em idosos, pois, a falta de informação desse público faz com que o aumento de infecções sexualmente transmissíveis sejam maiores nos idosos, tornando-se problema de saúde pública.

Trazendo um olhar mais conciso para assistência de enfermagem na sexualidade do idoso, Maximino; Passos (2022) destaca a necessidade de conscientizar a equipe de enfermagem para desenvolver estratégias que possam rastrear, prevenir e fornecer o tratamento de IST's para o público idoso, tendo em vista a sua vulnerabilidade ocasionada pela falta de informação.

Por isso que, Souza Junior *et al.*, (2022) faz um alerta a qual corrobora com o que Maximino; Passos (2022) sobre a necessidade de explorar assuntos como sexualidade entre as pessoas idosas nos serviços de saúde, com o intuito de prevenir casos de IST's, e, em casos de diagnósticos realizar os devidos encaminhamentos para que se possa fazer tratamentos e evitar danos maiores na vida dessas pessoas.

Além disso, a assistência a pessoa idosa engloba direcionamentos pertinentes voltadas na promoção em saúde, a fim de evitar sua vulnerabilidade, e com isso, os estudos de Paiva *et al.*, (2023) menciona a necessidade de os cursos de enfermagem orientar acerca da relevância da vida sexual dos idosos, tendo em vista que, por meio desses profissionais, esse público possui confiança e um vínculo maior. E, a partir disso deve ser explorado de maneira interventiva, em prol de evitar a vulnerabilidade sexual.

Corroborando no sentido de destacar a relevância da sexualidade na vida dos idosos, Oliveira *et al.*, (2023) elencou em seu estudo acerca do quanto os profissionais de enfermagem são essenciais para orientar quanto fornecer intervenções voltadas para a saúde sexual dos idosos. Pois, garante que esse público possa compreender os riscos ocasionados pela falta de métodos de contraceptivos, além de estimular a autoestima de obter uma vida sexual ativa de forma consciente.

Adentrando na relação de mapeamento com o intuito de criar estratégias em prol da saúde sexual dos idosos, Magalhães; Andrade (2023) destaca o quanto a promoção da sexualidade em pessoas idosas é essencial, principalmente para orientar e sanar dúvidas que na maioria das vezes não é levado a sério, tornando-se um tabu que deve ser quebrado. Pois, é preciso tornar a sexualidade segura e saudável nesse público, viabilizando a assistência de enfermagem ser algo efetivo em ações e cuidado.

A segurança do paciente na terceira idade, requer tanto assistência humanizada dos profissionais de enfermagem, quanto em saber lidar com as adversidades encontradas, pois, tratando-se de atenção primária Cunha *et al.*, (2023) explana sobre a necessidade de o enfermeiro conhecer a realidade local, principalmente dos idosos das quais possam sentir-se seguros e confiar nos profissionais de saúde, principalmente tratando-se de orientações sobre a sexualidade.

A qual requer articulações de ações com o viés de fornecer subsídio em termos de viabilizar a promoção da sexualidade, tornando a educação em saúde como uma contribuição importante, e, no mapeamento de Alcantara de Souza *et al.*, (2023) demonstrou que a vida sexual ativa dos idosos ocorre de maneira efetiva, porém, a falta de orientações acerca do uso de preservativos, faz com que haja maior prevalência de doenças sexuais nesse público.

Assim, é orientado ainda pela pesquisadora acerca da necessidade da equipe de saúde, sensibilizar esse público acerca dos cuidados necessários durante o sexo, por meio de estratégias na comunidade, pois, os riscos de desenvolver IST's é altíssimo, necessitando de medidas emergentes para prevenir novos casos.

Por conta disso, o aumento de casos de idosos com IST's, tornam-se maiores nos últimos anos, e, segundo Silva *et al.*, (2023) esse aumento é justamente por falta de ações estratégias em Unidades Básicas de Saúde (UBS) além de campanhas em à qual possam conscientizar os idosos acerca da vulnerabilidade enfrentada pela falta de uso da camisinha e demais métodos contraceptivos. Para Oliveira *et al.* (2023) a utilização de palestras é essencial para promover maior cuidado e acolhimento acerca de um assunto imprescindível, pois, além de ajudar evitar que os idosos contraíam IST's, possibilita a conscientização sobre o uso de métodos contraceptivos.

De modo geral, observa-se que, cada pesquisa trouxe contribuições significativas acerca da enfermagem no contexto da assistência à sexualidade da pessoa idosa, a qual destacam a emergência de existir ações e estratégias voltadas para orientar esse público sobre a utilização de métodos contraceptivos, a fim de evitar IST's. Além disso, foi destacado também o paradigma existente sobre a sexualidade da pessoa idosa sendo

um tabu a qual necessita ser desmitificado em prol das políticas de saúde explorarem com maior frequência essa temática, seja em rodas de conversas, palestras dentre outros fatores com o viés de reduzir os casos no país.

Nesse contexto, a enfermagem é essencial para realizar ações de orientações em prol do bem-estar dos idosos, e com isso, é imprescindível relacionar também acerca de mapeamento local, a fim de conhecer a realidade dos idosos, verificando se existe uma grande problemática de fatores associados a ITS's nesse público, pois, através disso, será essencial realizar um papel efetivo de valorizar essa temática assistencial integral, buscando prevenir os idosos das ITS's e fazer os devidos cuidados aos casos existentes.

CONCLUSÃO

Assistência de enfermagem no processo de promoção e orientação acerca da prevenção e demais informações ligadas a sexualidade da pessoa idosa, é essencial. Todavia, há carência de intervenções com o intuito de evitar vulnerabilidade desse público.

As dificuldades para procurar o serviço de saúde e a falta de informação, é o que torna os idosos mais vulneráveis a Infecções Sexualmente Transmissíveis, grande parte não compreendem a relevância de estar realizando práticas sexuais seguras utilizando de métodos contraceptivos. Por isso que, é necessário quebrar tabus de que a pessoa idosa não possui a sexualidade ativa, ou não deve preocupar em utilizar de métodos contraceptivos,

Buscando prevenir que novos casos não venham ocorrer, e para isso, é necessário preparar a equipe de saúde para realizar o mapeamento da comunidade a qual está atuando, a fim de realizar rodas de conversas, campanhas em UBS, palestras e demais meios, buscando estimular a autoestima de obter uma vida sexual ativa de forma consciente.

O desenvolvimento de novos estudos acerca da enfermagem no contexto da assistência à sexualidade da pessoa idosa é importante para ampliar explanações sobre o tema que é imprescindível ser investigado frente as demandas atuais.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. E. D. Envelhecimento populacional no Brasil e no mundo: novas projeções da ONU. **Revista Longeviver**, v. 9, n. 2, p.1-10, 2020.

ALCANTARA DE SOUZA, S. R. *et al.* Caracterização da sexualidade em pessoas idosas. **Saúde (Santa Maria)**, v.48, n.1, p.1-10, 2023.

AGUIAR, Rosaline *et al.* Idosos vivendo com HIV – comportamento e conhecimento sobre sexualidade: revisão integrativa. **Ciênc. saúde coletiva**, v.25, n.2, p.1-10, 2020.

CORRÊA, Camila Pimentel *et al.* A Sexualidade do idoso e a atuação do enfermeiro frente à prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) em idosos.

Research, Society and Development, v. 11, n. 14, p.1-11, 2022.

CUNHA, K.C.S. *et al.* Segurança do paciente idoso no processo de trabalho do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde. **Sanare**. v.22, n.1, p.1-8, 2023.

DE OLIVEIRA, G. C. B., ROMEIRO, A. M. de S.; SANDIM, L. S. Sexualidade da pessoa idosa e a assistência da enfermagem: contribuições para a saúde. **Brazilian Journal of Development**, v. 9, n.5, p. 15083–15098. 2023.

EVANGELISTA, Andressa da Costa *et al.* Sexualidade de idosos: conhecimento/atitude de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Rev. esc. enferm.** v.5, n.53, p.1-9, 2019

EVANGELISTA, A. R. *et al.* Sexualidade de idosos: conhecimento/atitude de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. **Rev. esc. enferm. USP**, São Paulo, v. 53, e03482, 2019.

MAGALHÃES, Laiana Pamponet; ANDRADE, Jorge Clarencio. Mapeamento de ações e temas na educação em saúde voltadas para promoção da sexualidade de idosos.

Revista Bahiana.edu., v.1, n.12, p.1-29, 2023.

MAXIMINO, Saniel Castro Silva; PASSOS, Marco Aurélio Ninômia. A importância das ações de enfermagem para a prevenção, rastreamento e tratamento das infecções sexualmente transmissíveis na terceira idade. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p.1-8, 2022.

NOGUEIRA, S. B. V; *et al.* Benefícios e limitações da sistematização da assistência de enfermagem na gestão em saúde. **J. nurs. health**. V.10, n.2, e20102001, 2020.

OLIVEIRA, Geovanna Costa Borges de *et al.* Sexualidade da pessoa idosa e a assistência da enfermagem: contribuições para a saúde. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.9, n.5, p. 15083-15098, 2023.

PAIVA, Alexandra de Souza *et al.* Sexualidade do idoso: conhecimento e atitude de acadêmicos de enfermagem. **Enferm Bras**. v.22, n.3, p.277-291, 2023.

PRAÇA, Fabíola Silva Garcia. **Metodologia da pesquisa científica**: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. São Paulo, 2015.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REIS, R. P. DOS *et al.* A atuação do enfermeiro frente à sexualidade na terceira idade: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 55, n. p.3740-3750, 2020.

SANTIAGO, M. E. da C. F. Longevidade e Sexualidade: uma Abordagem Inerente à Atuação do Enfermeiro Enquanto Educador em Saúde. **Ensaio e Ciências Biológicas Agrárias e da Saúde**, [S. l.], v. 23, n. 3, p. 251–255, 2019.



SILVA, F. de O. *et al.* Fatores associados ao aumento de infecções sexualmente transmissíveis no público idoso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.23, n.3, p.1-10, 2023.

SOUZA JUNIOR, Edison Vitório de *et al.* Efeitos da Sexualidade na Funcionalidade Familiar e na Qualidade de Vida de Pessoas Idosas: Estudo Transversal. **Rev Cuid**, v.13, n.1 p.1-8, 2022.